



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: De Olho No Futuro: Um Projeto De Atenção à Saúde Ocular

Autores: VERA LÚCIA TAQUETI MACHADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA/SECRETARIA DE SAÚDE); MARGARET MIRIAN SCHERRER DE ABREU (PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA/SECRETARIA DE SAÚDE); MARLY SIQUEIRA (PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)

Resumo: Introdução: Desenvolvido pelas Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, através do Programa Saúde na Escola, desde 1996. Entre 1998-2002 foi realizado em parceria com a Campanha Nacional de Reabilitação Visual - Olho no Olho (MEC e Conselho Brasileiro de Oftalmologia) e a partir de 2003 com a UNIMED Vitória e Sociedade Capixaba de Oftalmologia. Objetivo: contribuir com o processo ensino-aprendizagem através da detecção e tratamento precoce dos distúrbios visuais. Metodologia: Anualmente, profissionais das áreas de saúde e educação são capacitados para medir a acuidade visual dos alunos utilizando a tabela de Snellen e desenvolver atividades educativas. Os selecionados na triagem são encaminhados para consulta oftalmológica, fornecendo óculos e outros tratamentos conforme a necessidade. Resultado: Anualmente, envolve 100% das Escolas (52) e das Unidades de Saúde (28), acima de 90% dos alunos do 1º ao 4º ano e nos últimos três anos cerca de 70% dos alunos do 5º ao 9º ano. Destes, em média 12% apresentam alterações na triagem e cerca de 5% necessitam de óculos. Em 2011 foram triados 3954 adolescentes. Destes, 9,3% foram encaminhados para consulta, compareceram 75%, necessitaram de óculos 53%, apresentaram baixa visão 0,3%, necessitaram de outros tratamentos 5%. Os erros de refração mais prevalentes foram miopia/astigmatismo (8%). Conclusão: Obsevamos que tanto na infância quanto na adolescência os problemas visuais são frequentes. Como mais de 90% desses problemas podem ser evitados/minorados, com este Programa muitos alunos carentes estão tendo acesso à assistência e correção de seus distúrbios visuais possibilitando-os condições para um melhor desenvolvimento sócio-educacional